

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE CERAMBYCIDAE (INSECTA, COLEOPTERA) DE UM POMAR DE FRUTÍFERAS E DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA, MINAS GERAIS

AUTORES: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN, CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN, ÁLERTSE ARISTIDES PEREIRA TAVARES, LUCAS SILVA MONTEIRO DE SOUZA, MAX ANTONIONI DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq UEMG

PALAVRA CHAVE: CERAMBYCIDÉOS, ARMADILHA ETANÓLICA, MATA ATLÂNTICA

## RESUMO

Os Cerambycidae, vulgarmente conhecidos como besouros longicórneos, serra-paus e toca-violas, estão entre os insetos mais conhecidos e populares do grupo dos Coleoptera, o que estimulou muitos estudos relacionados à sua taxonomia. Algumas espécies de cerambycídeos são reconhecidas como pragas importantes na fruticultura e em outras plantações comerciais, em decorrência dos danos causados pelos insetos adultos ou por suas larvas. Este estudo qualitativo, realizado em duas áreas de grande diversidade de espécies arbóreas, um pomar misto de frutíferas e um fragmento florestal, visa coletar cerambycídeos de um maior número de espécies. Como estes insetos têm preferências alimentares distintas, quanto maior o número de plantas hospedeiras, maiores as chances de se coletar indivíduos de espécies diferentes. Poucos estudos foram efetuados nesta região da Mata Atlântica de Minas Gerais e um conhecimento maior da entomofauna e de potenciais broqueadores de espécies cultivadas e nativas se torna necessário. Esta é a primeira pesquisa sobre os cerambycídeos, importantes indicadores ambientais, na região de Carangola. O experimento, realizado no Haras General, zona rural de Carangola, Minas Gerais, consta de dois períodos de coletas. O primeiro foi realizado de maio a novembro de 2016. No segundo, atualmente em execução e com previsão de 14 coletas, no período de maio a novembro de 2017, foram realizadas 50% das coletas. Para a captura destes insetos são utilizadas armadilhas para interceptação dos insetos em voo, que consiste em uma garrafa PET com uma abertura lateral, uma isca atrativa à base de etanol em seu interior e uma mistura de água e detergente em sua base, para contenção dos insetos capturados. Foram instaladas vinte armadilhas etanólicas, dez localizadas no pomar de frutíferas e dez no fragmento florestal, todas distribuídas de forma aleatória, porém procurando estabelecer uma distância mínima de vinte metros entre elas. Em 2016 foram capturados 29 indivíduos, de 13 espécies diferentes. As armadilhas etanólicas se mostraram eficientes na coleta de Cerambycidae. Dos 29 insetos, 13 exemplares foram coletados no pomar de frutíferas e 16 no fragmento florestal. Embora a área do pomar seja muito mais modificada do que o fragmento florestal, não houve diferença significativa entre o número de cerambycídeos coletados no fragmento de mata e o total de coleópteros coletados no pomar misto. As duas áreas de amostragem estavam localizadas muito próximas uma da outra e esse pode ser um fator que contribuiu para o resultado verificado. Neste primeiro período de coletas, verificou-se que o sucesso de captura de cerambycídeos estava relacionado diretamente com o aumento da temperatura, os dias mais quentes foram também os dias de maior índice de captura de insetos. No ano de 2017, nas sete coletas já realizadas, foram capturados nove indivíduos de seis espécies diferentes. Coletou-se um maior número de cerambycídeos no período de seca de 2017, do que em 2016. O inverno deste ano foi mais rigoroso, com temperaturas mais baixas que em 2016, porém de maior umidade. Fatores climáticos, concordando com outros autores, parecem ter grande influência no número e diversidade de coleópteros capturados. Neste segundo ano de coletas, pretende-se ainda verificar se as espécies que compõem a vegetação da área de estudo e as condições das mesmas, podem estar relacionadas à quantidade e diversidade de insetos capturados, em especial no fragmento de mata. Para tanto está sendo realizada a identificação das espécies arbóreas presentes no fragmento florestal, principalmente aquelas em que as armadilhas etanólicas foram instaladas. Devido à desfolha natural das árvores, característica deste período de seca, ainda não foi possível obter material botânico para a identificação da maioria das espécies. Dentre os exemplares de cerambycídeos coletados, duas espécies já foram identificadas e as demais estão ainda em processo de identificação. Os exemplares capturados são montados e depositados na Coleção Entomológica do Museu de Zoologia Newton Baidão de Azevedo, da Universidade do Estado de Minas Gerais unidade Carangola.